



Moção n. 23/2024

Autores:

Janayna Gomes Silvino – PL

Adriano Machado Landgraf - CIDADANIA

Fernando dos Santos Silva – MDB

Ivan Pinto da Luz – MDB

Izabel Correia Marcondes – PL

João Marcio Faligurski – PL

José Antônio Stoklosa – PSD

Paulo Neres do Rosário – sem partido

Tiago de Oliveira – PL

Assunto: Aplauda e congratula o Fandango Chimarrita de Itapoá, Santa Catarina.

A Câmara Municipal de Itapoá, Estado de Santa Catarina, apresenta, nos termos regimentais, a presente Moção de Aplausos ao Fandango Chimarrita de Itapoá, Santa Catarina.

No coração da encantadora cidade litorânea de Itapoá, em Santa Catarina, pulsa uma tradição que resiste ao tempo e às mudanças culturais: o Fandango Chimarrita. É através dos passos compassados, das melodias envolventes e da alegria contagiante que o grupo de Fandango Chimarrita de Itapoá mantém viva essa rica expressão cultural.

No início, eram apenas algumas famílias e amigos próximos que se reuniam nas noites de sábado, em um pequeno salão de madeira próximo à praia. As crianças observavam maravilhadas enquanto os adultos dançavam, tocavam viola, pandeiro e tambor, e cantavam as canções que narravam histórias de amores, pescarias e festas antigas. Aos poucos, o entusiasmo contagiou a comunidade, e o grupo começou a crescer.

E há algumas décadas, um pequeno grupo de moradores, apaixonados pela cultura regional, viajava por lugares levando essa tradição do fandango chimarrita em eventos por todo estado. Liderados pelo visionário Mestre Bertodinho, um pescador e líder comunitário com raízes profundas nas tradições caiçaras, cantavam e encantavam mantendo viva a tradição. Com o passar dos anos, o grupo de Fandango Chimarrita de Itapoá tornou-se uma referência cultural não só na cidade, mas em toda a região. Participaram de festivais e apresentações em várias partes do estado, sempre levando consigo a essência alegre e vibrante do fandango. A cada apresentação, uma nova geração se encantava e se juntava ao grupo, garantindo a continuidade dessa bela tradição.

Uma das histórias mais marcantes do grupo ocorreu em um festival em São Francisco do Sul em que o mestre já com idade avançada pediu que fosse gravada a música porque ele não estaria mais com eles para cantar e assim foi, de fato, a última apresentação daquele grupo. A gravação das três músicas cantadas pelo mestre permitiu que a tradição não acabasse. A dedicação, o talento e a paixão pela cultura resgataram alguns participantes e o grupo foi renascendo com o Senhor Zózimo Neres do Rosário que continuou com a sua família a dançar e a ensinar as crianças da comunidade. Com o apoio da ACOPOF

Associação Comunitária do Pontal e Figueira realizaram apresentações e ensaios. Porém, sr. Zózimo nos deixou e o grupo novamente adormeceu.

Agora, com apoio do Sr. Francisco Neres do Rosário, novamente o grupo tornou aos ensaios e às apresentações. Com apoio da prefeitura municipal de Itapoá, o fandango foi resgatado e valorizado. Na ocasião foi contratada uma consultoria para registrar essa manifestação cultural do município em um livro que foi elaborado com apoio da Secretaria de Cultura e de muitos colaboradores que tornaram esse projeto possível. A partir de então, o grupo retomou ensaios e apresentações em escolas e eventos pela cidade.

O evento mais que morador é um grande apoio à preservação da cultura local e às tradições de Itapoá, sempre com uma programação voltada à gastronomia e à cultura local, valorizando as tradições e promovendo a economia da região. Esse evento trouxe para perto outros grupos de fandango da região do litoral do Paraná como o grupo Mandicuera que favoreceu o intercâmbio cultural e a promoção do fandango chimarrita.

Uma grande conquista para Itapoá é o reconhecimento como parte integrante do território nacional do fandango caçara pelo comitê permanente de salva-guarda do Fandango caçara do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Hoje, o grupo de Fandango Chimarrita de Itapoá é um símbolo de resistência cultural e de união comunitária, que continua a se encontrar regularmente, ensinando as novas gerações e realizando apresentações que encantam tanto moradores quanto visitantes. Cada dança, cada música e cada história contada através do fandango é um tributo àqueles que, com amor e dedicação, mantêm viva essa tradição. Assim, em homenagem ao grupo de Fandango Chimarrita de Itapoá, celebramos não apenas uma dança, mas a rica tapeçaria de memórias, cultura e identidade que eles preservam com tanto carinho. Que o som do fandango continue a ressoar por muitos anos, inspirando e unindo corações em um alegre compasso.

Diante da exposição, esta Casa de Leis apresenta a presente Moção de Aplauso para o Fandango Chimarrita de Itapoá, pela representação cultural, pela história e pelas memórias do nosso povo.

É a Moção.

Câmara Municipal de Itapoá/SC, em 14 de novembro de 2024.

Janayna Gomes Silvino – PL

[assinado digitalmente]

Adriano Machado Landgraf – Cidadania

[assinado digitalmente]

Fernando dos Santos Silva –MDB

[assinado digitalmente]

Ivan Pinto da Luz – MDB

[assinado digitalmente]

Izabel Correia Marcondes – PL

[assinado digitalmente]

João Marcio Faligurski – PL

[assinado digitalmente]

José Antonio Stoklosa – PSD

[assinado digitalmente]

Paulo Neres do Rosário – sem partido

[assinado digitalmente]

Tiago de Oliveira – PL

[assinado digitalmente]

Documento assinado digitalmente pelo(s) autor(es), em conformidade com o art. 45, §3º e §4º, da Lei Orgânica de Itapoá, Resolução nº 14/2016, e conforme as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Para consultar a autenticidade e integridade do documento, acesse <http://camaraitapoa.sc.gov.br/verificador>